

## Vou terminar o curso e agora? INOV Contacto dá resposta a esta questão em duas sessões de apresentação do programa de estágios internacionais



A transição do mundo académico para o mercado de trabalho nem sempre é fácil. Na verdade, esta dificuldade tem vindo a acentuar-se, podendo ser explicada por uma alteração naquilo que os jovens procuram quando começam a trabalhar: os *Millennials* valorizam mais a experiência e a realização pessoal do que as gerações anteriores, para quem o salário e a estabilidade eram as prioridades.

Assim, quem está prestes a entrar no mercado de trabalho pode ter dificuldades em perceber qual o próximo passo, o que fazer para arranjar um projeto à sua medida e que o realize, e não cair na tentação de embarcar na primeira proposta. É também para demonstrar que é possível começar a trabalhar a fazer aquilo que mais gostamos – sem ter que gastar muito tempo à procura – que **o INOV Contacto realiza, nos próximos dias 15 e 16 de maio, duas sessões de apresentação deste programa de estágios Internacionais em contexto profissional, a realizar no ISCTE e Reitoria da Universidade de Coimbra, respetivamente.**

Durante as duas sessões, que terão início às 16h30, os jovens presentes poderão ouvir os conselhos de André Couceiro sobre o início de carreira, numa sessão interativa sobre o mote “*What’s next, Dummies?*”, perceber como funcionam os estágios INOV através de uma apresentação de Maria João Bobone – diretora do programa – e ainda conhecerem a experiência de ex-estagiários.

Como explica a diretora do programa à **Visão Contacto**, deverão aparecer nas sessões “todos os jovens que se considerem altamente motivados em fazer uma experiência única de internacionalização, numa área profissional adequada ao seu perfil”.

Mas afinal o que faz do INOV Contacto uma “experiência única” que o distingue de outros programas de estágios internacionais? Segundo Maria João Bobone, ao contrário do que acontece com “outros programas de estágios, o INOV Contacto oferece uma experiência única, por se diferenciar das restantes oportunidades, antes de mais porque o jovem ao candidatar-se não sabe para onde vai estagiar.

A razão é simples: é o INOV Contacto que tem a responsabilidade de analisar o perfil do estagiário e atribuir-lhe o estágio mais adequado possível, de acordo com o que o candidato procura – algo que já faz com sucesso há 23 edições:

“O jovem tem que passar um cheque em branco e dar um voto de confiança a esta equipa que há mais de 20 anos, se especializa em encontrar o melhor match possível entre o perfil do candidato e a entidade onde irá acontecer o estágio”, e só depois de aceitar integrar o programa, [no último momento antes da partida](#), sabe qual será o seu destino para os próximos meses.

À primeira vista pode até parecer arriscado, mas para Joana Barros, ex-INOV que estagiou nos EUA, na Portugal-US Chamber of Commerce, esta característica dos estágios INOV foi das coisas que mais a entusiasmou:

“Não tive medo nenhum. O facto de nós não termos controlo [para que país e empresa vamos] foi uma das coisas que eu mais gostei na fórmula do INOV Contacto, porque muitas vezes não somos nós que escolhemos os melhores países, são eles que nos escolhem, o que faz com que acabemos por ter experiências melhores do que estávamos à espera. Acho mesmo que esta surpresa é um ingrediente essencial que faz o INOV Contacto funcionar tão bem”.

Na verdade, Joana não está sozinha: mais de 95% dos estagiários referem que a experiência impulsionou a sua carreira e 70% arranjam trabalho após o estágio, com 40% a serem convidados a permanecer na entidade.

*Os interessados em marcar presença numa das sessões podem ganhar um **VOUCHER TAP** no valor de **150 Euros**, se realizarem a [pré-inscrição aqui](#). Caso queiram saber mais sobre o evento podem [fazê-lo aqui](#).*



Created By: [José Maria Azevedo e Bourbon](#)

Published: 14-05-2019 9:30

## Comments

There are no comments yet for this post.

Title	<input type="text"/>
Body *	<input type="text"/>

[Visão Contacto](#)